

Os figurinos foram adquiridos em brechós e receberam um tratamento especial para dar um toque mais teatral.

As maquilagens praticamente anulam as feições naturais dos atores dando-lhes uma aparência de bufões.

A iluminação de **Fernando Ochôa** cria climas expressionistas e a música tema da peça é uma composição de Arthur de Faria, pinçada diretamente de seu disco lançado neste ano.

A GUERRA DOS RATOS - A PEÇA

Jesus, o patriarca, sofre um acidente de trabalho sendo obrigado a amputar o braço esquerdo. Como indenização recebe a "vultuosa" quantia de R\$ 1.000. No barraco onde ele mora com a mulher, oito filhos, mãe, noras, cunhadas, irmãs e agregados, tem início um complô para liquidar o velho e tomar posse do "milhão" que passa a virar a cabeça de toda a "Família".

A partir daí, a peça mescla momentos de um humor escrachado e ferino à cenas pungentes e emocionantes como "O Almoço de Batizado", "A Jura de Morte" e "O Incêndio do Barraco" no final.

São dezoito atores em cena, algumas toneladas de cenário e uma história fascinante que, com certeza, fará o público rir e se emocionar neste escaldante mês de janeiro.

A direção é de Zé Adão Barbosa com produção do próprio Teatro Escola de Porto Alegre.

A peça fica em cartaz no Clube de Cultura (Ramiro Barcelos, 1853 - Fone 331.69.20) do dia 14 ao dia 29 de janeiro, às quartas e quintas- feiras às 21 horas.

"A GUERRA DOS RATOS"

Inspirado em "Feios, Sujos e Malvados" de Ettore Scola
Direção de Zé Adão Barbosa

Quartas e Quintas feiras - 21 horas
Clube de Cultura - Ramiro Barcelos, 1853 - Fone 331.69.20

Ingressos a R\$ 5,00
ESTRÉIA: 14 de janeiro.